

Análise dos óbitos por meio de *linkage* de bases de dados do trânsito e da saúde no município de Goiânia 2013.

Polyana M. P. Mandacarú; Otaliba L. de Moraes Neto; Jeniffer F. de Oliveira; Gabriela C. Tobias; Yan M. Britto.

IPTSP-Universidade Federal de Goiás- Rua 235, S/N - Setor Leste Universitário, Goiânia - GO, 74605-020¹, Centro de Excelência em Ensino, Pesquisa e Projetos-Leide das Neves Ferreira, Secretaria Estadual de Saúde de Goiás- Rua 26, 521 - Jardim Santo Antônio, Goiânia - GO, 74853-070², Secretaria Municipal de Saúde de Goiás- Av. Cerrado, n° 999 — Park Lozandes, Paço Municipal CEP 74.884-900 - Goiânia - GO³.

No ano de 2013, ocorreram 40.451 óbitos por Acidentes de Transporte Terrestre (ATT) no Brasil, sendo Goiânia a quarta capital do país, com maior número absoluto de óbitos. A integração de bases de dados da saúde e do trânsito por meio de *linkage* potencializa o conhecimento do número real de óbitos. Descrever o perfil dos óbitos por ATT em Goiânia, no primeiro semestre de 2013, utilizando-se *linkage* das bases de dados. Trata-se de um estudo transversal de base populacional, utilizando como fonte de dados, as bases do Sistema de Informação de Mortalidade, Boletim de Ocorrência do SAMU/GO e a Base do Sistema de Informação do DETRAN/GO, para os meses de Janeiro a Junho de 2013. Foi realizado *linkage* dos dados por meio do RECLINK III, para a identificação da mesma vítima nas diferentes bases de dados permitindo a qualificação e uniformização dos mesmos. A análise dos bancos de dados foi realizada utilizando-se o aplicativo SPSS. Foram encontrados 132 pares verdadeiros entre as bases de dados utilizadas e 17 óbitos, informados no SIM (07) e nas bases do trânsito (10), não pareados, totalizando 149 óbitos. Observaram-se, ganhos nos bancos do trânsito com um aumento de 26 vítimas fatais não computadas no banco do trânsito anterior ao *linkage*. Para o banco do SIM houve qualificação da causa básica em 51 óbitos que passaram de não especificados (V89) para causa especificada (V01-V88). Segundo a faixa etária, a maior prevalência foi entre 30 a 59 anos (49%) e segundo o sexo, os homens representaram 80% do total. Quanto ao tipo de veículo envolvido, os motociclistas representaram 44% do total. A análise mostrou ganhos significativos de óbitos após o *linkage* e identificou os principais usuários do trânsito vulneráveis em Goiânia que podem definir políticas de segurança no trânsito no município.

Palavras Chaves: *Linkage*, Acidente de Trânsito, Mortalidade.

Apoio: FAPEG